



27º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
HOTEL WINDSOR OCEANICO BARRA - Rio de Janeiro - RJ
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2025

19 a 22
de novembro

Hotel Windsor Oceanico Barra
R. Martinho de Mesquita, 129 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro



Trabalhos Científicos

Título: Gemelaridade Monocoriônica-Diamniótica Com Segundo Gemelar Com Malformações

Autores: BÁRBARA FERREIRA MARINHO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS), GABRIELA EUSTÁCHIO DALIA (HOSPITAL DAS CLÍNICA), RAFAELLA CARDOSO GONZALES RODRIGUES (HOSPITAL DAS CLÍNICAS), LEONETH PATRÍCIA CAETANO GASPAR GUIAS (HOSPITAL DAS CLÍNICAS), MARIA CECÍLIA MATHEUS AZEVEDO CRUZ BARBOSA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS), THAISA DELMONDES BATISTA SOARES (HOSPITAL DAS CLÍNICAS), KELLY KALINE ACIOLI DE MELO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS), SANDRA RIOS ALBUQUERQUE (HOSPITAL DAS CLÍNICAS), THIAGO OLIVEIRA SILVA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS), EDUARDO JUST DA COSTA E SILVA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS), JULIANA LIMEIRA DE ARAÚJO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS), DAFNE BARCALA COUTINHO DO AMARAL (HOSPITAL DAS CLÍNICAS), CARMEN LÚCIA GUIMARÃES DE AYMAR (HOSPITAL DAS CLÍNICAS), LUCIANA MARIA DELGADO ROMANGUERA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS)

Resumo: Introdução: Gemelaridade monocoriônica quase sempre é monozigótica, sendo raríssima em gêmeos dizigóticos. Gestações gemelares apresentam 2 vezes mais anomalias congênitas, principalmente se monozigóticas.
Objetivos: Genitores não consanguíneos, genitora com 39 anos, com diabetes mellitus gestacional (DMG), sem histórico familiar de malformações. Sorologias para sífilis, vírus da imunodeficiência adquirida e hepatites B e C não reativas e toxoplasmose imune. Ultrassonografia (USG) obstétrica com 2 fetos (F) masculinos, placenta monocoriônica/diamniótica, F1 sem alterações, F2 com apêndice pré-auricular direita (D), fenda lábio-palatina D, artéria subclávia aberrante, inserção velamentosa do cordão umbilical e sobreposição de pododáctilo esquerdo (E). Parto cesáreo por DMG e malformação em F2, com 36 semanas e 6 dias. F2 nasceu bem, com 2.290 gramas, Apgar 8/9, crânio com aspecto de capacete grego, hipertelorismo ocular, fendas palpebrais oblíquas para cima, apêndice pré-auricular D, fenda lábiopalatina D, sem alterações de extremidades. Ecocardiograma: arco aórtico à D da coluna e artéria subclávia D aberrante nascendo da aorta descendente após a subclávia E. Fundoscopia: cisto dermoide em olho E. USG transfontanela: raros cistos caudotalâmicos à D. Radiografia de coluna normal. Diante das malformações, solicitada avaliação do geneticista, com hipótese inicial de Síndrome de Wolf-Hirschhorn, descartada por gemelaridade monocoriônica. Pensado então em Espectro óculo-aurículo-vertebral (EOAV), que pode ocorrer com discordância em gêmeos monozigóticos por fatores não hereditários. A criança evoluiu sem intercorrências, recebendo alta com dieta por via oral, encaminhada para ambulatório especializado.
Metodologia:
Resultados:
Conclusão: O EOAV ou Síndrome de Goldenhar possui múltiplos fenótipos e incidência de 1: 3.500 a 45.000 nascidos vivos, afetando mais homens (3:2). Ocorre por malformações de estruturas derivadas dos 2 primeiros arcos branquiais, como olhos, orelhas e boca. Afeta também cérebro, coração, rins e sistema esquelético. Tem etiologia multifatorial, com fatores genéticos e ambientais. Os genéticos geralmente são esporádicos, relacionados a anomalias cromossômicas ou gênicas. Entretanto, há histórico familiar em até 12% dos casos, geralmente por herança autossômica dominante, nestes com fenótipos semelhantes. Os fatores ambientais incluem: DMG, gemelaridade, hipotireoidismo e doença celíaca maternas, reprodução assistida, terapia hormonal, interrupção do fluxo sanguíneo embrionário, idade avançada dos pais, uso materno de tamoxifeno, talidomida, drogas vasoativas e fumo. As malformações mais comuns incluem orelha (100%), olhos (72%), vértebra (67%), cérebro (50%) e coração (33%). Gemelaridade monocoriônica pode apresentar malformações em apenas um dos fetos, decorrente de fatores ambientais e epigenéticos. As avaliações clínica e genética detalhadas são fundamentais para o diagnóstico e o manejo adequados.